

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA
Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador: Lyster Franco

Uma entrevista

Palavras do sr. Presidente da Republica a um jornalista francez

«Le Journal», importante periodico francez, que se publica em Paris, inseriu no dia 9 uma entrevista que um dos seus redactores teve em Lisboa com S. Ex.º o Presidente da Republica.

São dessa entrevista os trechos que seguem e que archivamos hoje no «Heraldo» honrando assim as columnas deste jornal com as palavras frescas de patriotismo do illustre chefe do Estado.

«Portugal, pela sua situação continental e maritima, collocou-se, ha seculos, ao lado da Inglaterra. Mas o nosso amor pela independencia, pelo direito e pelo liberalismo fez-nos voltar para a nossa mãe latina, a França. A monarchia contrariou, por vezes, estas duas correntes, que a Republica veio restabelecer como duas tradições. A aliança com a Inglaterra e a amizade com a França é, pois, toda a nossa politica exterior, razão por que o estabelecimento da «Entente Cordiale» foi para Portugal um acontecimento logico, feliz e profundamente nacional.

A guerra, entre nós, não é somente popular, é o sentimento exacto da nação. Pondo de parte o silencio de alguns monarchicos e os manejos de varios agitadores profissionais, esse sentimento prova-se sufficientemente com os numerosos e quotidianos telegramas que recebem da provincia e das colonias portuguezas do Brasil, que se consideram igualmente em estado de guerra.

Em todas as officinas se trabalha activamente no fabrico de material e munições de guerra e todos os nossos homens validos recolherão pouco a pouco aos quartéis. A colaboração de Portugal é, pois, como se vê, um voto directo do governo e um desejo da nação. Quando os exercitos gloriosos da França passarem sobre o Arco do Triunfo, nós queremos que o povo de Paris aclame nos mesmos vivas a França e Portugal.»

O conflito luso-germanico

A GUERRA

Exemplos nobilitantes

De varios pontos do paiz chegam as mais agradaveis noticias sobre a partida dos soldados licenciados, partida effectuada entre entusiasticas aclamações, por toda a parte organisando-se comissões de assistencia ás familias necessitadas dos que se vão, nobre e generosa iniciativa que nunca é demais encarecer.

E' curioso registar como os proprios elementos monarchicos, sobrepondo acima das suas opinões os sagrados interesses da Patria, concorrem tambem com o seu esforço a animar os valentes soldados. Assim em Agueda, o conde da Borralha ofereceu na sua quinta uma grande merenda a todos os rapazes daquele concelho que foram convocados pelo decreto de mobilisação, fazendo-se muitos brindes e pronunciando o sr. conde da Borralha uma patriótica allocução.

Tambem o paroco de Santa Maria, em

Crónica cidadina

LITTLE WALTER

O successo da semana ultima foi, incontestavelmente, a exhibição historica desse engracado Little Walter, que encheu por completo o Teatro Circo cittadino em duas noites successivas em que a gargalhada estrondeou, contraindo as mascaras mais bisonhas e carunculadas.

Foi um delirio!

Os bilhetes, nesta epoca de tristezas e de lutos, atingiram um preço elevadissimo nas mãos dos contratadores, — a grande praga, — tiveram quasi tanta procura como o assucar e facto assombroso num tempo em que se diz não haver dinheiro! — muitas horas antes de comecarem os espectaculos já não havia possibilidade de arranjarlos.

Os respectivos agambaradores ganharam rios de dinheiro e a grande sala do Teatro Circo regorgitou de gente unanime, logo após o inicio da função, em louvar a graça naturalissima do Walter e dos seus «petits» e a pericia notavel de Gory que, como exímio violinista que é, sabe acordar e sacudir, á luz crua da ribalta, as velhas almas musicas adormecidas no reconvalescente biotal da sua rabea.

Foi um successo estrondoso, enorme! Toda a gente riu a bom rir, dando por muito bem empregado o seu rico dinheirinho e com muita razão.

Agora que a carestia da vida nos força a pagar as coisas por tres ou quatro vezes o seu valor e nos provoca constantemente as maiores arrelias, é muito de apreciar quem, assim como o Walter e a sua troupe, por dusia e meia de centavos, — nos forneça duas belas noites de franca e ruidosa alegria desopiladora da fidejadeira engorgitada.

Por isso, palmas á troupe e louvores a empresa que, sabendo levar agua ao seu moinho, tambem sabe mimosear o publico com bons espectaculos.

LYSTER FRANCO.



TAVIRA — A ponte

Manteigas, pronunciou uma exortação patriótica no domingo penultimo aos militares licenciados, que tinham de apresentar-se dias depois aos corpos a que pertenciam. Numa cerimonia religiosa, effectuada no dia 3, o mesmo paroco mostrou aos soldados «qual era o seu dever patriótico e como todos deviam inspirar-se nos exemplos dos heroes da nossa Patria.»

Wilson e o Kaiser

Telegram de New-York dizendo que o presidente consultará os principaes membros das comissões dos negocios estrangeiros de ambas as camaras. Se ocorrer novo torpedeamento nas condições dos anteriores, será imminente a rutura. A opinião publica e a imprensa apoiam o presidente e o «New-York Herald» publica um telegrama de Washington dizendo que o presidente Wilson não fez ainda nenhum comentario official acerca da nota alemã nem nenhuma allusão á attitude que tomará. Wilson parece decidido a nada responder á nota alemã e a esperar o primeiro torpedeamento para depois proceder.

Na Irlanda

Sir Harcourt, ministro do fomento foi nomeado secretario de estado para a Irlanda, em substituição de Birrel. A condessa Markiewicz foi condemnada á morte pelo tribunal martial mas teve a pena comutada em trabalhos forçados perpetuos. Foram detidos em Dublin o

conde de Plakette e esposa. Um dos filhos foi fuzilado e os outros dois condemnados á dez annos de prisão por tomarem parte na revolta.

No Brasil

A imprensa brasileira e o publico pedem que se rompam as hostilidades contra a Alemanha.

O jornalista Simões Coelho fez uma conferencia de propaganda de Portugal, no Maranhão, sendo alvo de uma patriótica manifestação por parte da colonia portugueza.

A subscrição a favor da Cruz Vermelha Portugueza já vai além de 20 contos.

O consul de Portugal, sr. Fran-Pacheco, seguiu para Lisboa a bordo do paquete «Antony».

Na Alemanha

Dizem de Zurich:

«Os sacos de correio precedentes da Alemanha estão detidos na fronteira, para se evitar a diffusão de noticias de desordens em Berlim, Leipzig, Stuttgart e outras cidades alemãs, e occultar os movimentos de tropas em direcção a oeste.

Todavia, viajantes chegado da Alemanha contam que em Leipzig foram fuzilados tres officiaes superiores, porque, em contrario das ordens do Estado Maior, deixaram as tropas nas trincheiras em vez de as mandarem ao massacre.

Além disso, em Stuttgart, no dia 1.º de Maio, apesar da prohibição da policia, realizaram-se algumas manifestações, provocando desordens graves, porque os manifestantes, na maioria mulheres e soldados, percorriam as ruas principais gritando: «Basta de massacre! E' preciso que se faça a paz! Dêem-nos pão!»

A policia foi obrigada a disparar sobre a multidão que queria linchar um professor que pretendia demonstrar que a manifestação era anti-patriótica.

Houve 12 mortos e numerosos feridos, incluindo alguns soldados que tomaram parte na manifestação.

Novidades literarias

ANTONIO CABRAL — EÇA DE QUEIROZ E A SUA OBRA — cartas e documentos inéditos — 1 vol. br. — \$30

O. COLSON — ORGANISMO ECONOMICO E DESORDEN SOCIAL, versão portugueza de J. Barbosa Bettencourt, 1 vol. br. — \$50

Livraria Bertrand LISBOA

Uma alta personagem alemã confessou a um correspondente holandez que a situação interna alemã é cada vez mais grave. Contudo, o governo não ousa limitar a liberdade, receando a revolta geral, porque o povo, fatigado, provavelmente não toleraria medidas restritivas da liberdade.

Essa personagem terminou dizendo: «Estamos no principio do fim. Só Deus sabe a sorte que está reservada a Alemanha!»

Junta de Propaganda Patriótica

Damos, seguidamente, a proposta apresentada pelo Capitão de Mar e Guerra, sr. D. Bernardo Antonio da Costa de Sousa e Macedo, illustre Chefe do Departamento Maritimo do Sul, á Junta de Propaganda Patriótica do Distrito de Faro, na sessão de 5 do corrente, e que foi acolhida com a maior simpatia e aprovada sem discussão.

Assim deva ser, trata-se de um valioso documento em que se presta homenagem ao sr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando Prelado desta diocese que é, todos o sabem, um grande patriota e um incansavel propagandista da instrução.

Perante uma das crises mais angustiosas como é a que presentemente alanceia a Alma Nacional, torna-se indispensavel o valiosissimo concurso de todos aqueles que, como o sr. D. Antonio Barbosa Leão, illustraram o seu nome e honraram a Pa-

RIDENDO...

Não viram?... ontem á noite?... Ainda não s'ou bem em mim... Palavra, não viram nada?... não viram o Zeppelin!

Realmente custa a crer mas não póde duvidar-se: O Zeppelin

Examinando outros aspectos, egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

Examinando os aspectos egualmente importantes do que se viu no presente volume, o sr. João de Barros subordina sempre as suas opiniões a um critério rigoroso e tecnico.

za e onde grangeou as unanimes simpatias de toda a população.

Faro, 5 de Maio de 1916.
D. Bernardo Antonio da Costa de Sousa e Macedo.

Outras noticias

Toda a imprensa franceza faz referencias ao combate travado na fronteira oriental entre portuguezes e alemães, pondo em destaque a valentia das tropas portuguezas.

Foi comunicada a presença de submarinos alemães no golfo de Biscaia.

Continua sem interrupção a roçagem de minas, que são de fabrico alemão e não flutuantes, como se disse, mas fixas, entre duas aguas.

O serviço é dirigido com a maior coragem e dedicação pelos primeiros tenentes da armada srs. Jaime de Sousa e Casal Ribeiro, sobre quem recaem, e com justiça, os elogios que o ministerio da marinha fez a tão perigoso serviço.

Por motivos imprevistos não se realizou a sessão solene annunciada para o passado domingo.

14 DE MAIO

Comemorando o 1.º anniversario do movimento constitucionalista, que restabeleceu por meio das armas o regime de liberdade e de justiça, impondo o respeito á lei fundamental da Republica e derrubando o governo ditatorial, realiza-se hoje no Centro Republicano Democratico de Faro, uma sessão solene, que decerto revestirá grande luzimento dada a importancia dos elementos congregados para tal fim.

Haverá tambem arvorada com uma salva de morteiros, sarau e iluminação na fachada do Centro.

ALUNOS MARINHEIROS

Por terem concluido o seu anno lectivo retirarã no dia 10 para Lisboa, os alunos da Escola de Marinheiros do Sul.

Tiveram uma affectuosa despedida, não só da parte dos seus distintos instructores mas tambem do muito povo que enche a gare e os saudou calorosamente.

Escola Normal de Faro

No dia 11 realizou uma conferencia neste estabelecimento de ensino o tenente de infantaria sr. Manuel da Fonseca Alexandre, que foi muito aplaudido pelo numeroso auditorio.

IMPRENSA

«O Debate»

Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso presado colega «O Debate» orgão do Centro Republicano Democratico de Ponta Delgada.

Saudamo-lo muito cordalmente.

«Ecos de Além»

É o titulo de um quinquenario de propaganda espirita e moralizadora, que iniciou a sua publicação em Faro. E' dirigido pelo sr. Manuel Gaetano de Sousa e tem por secretario de redacção o sr. José Francisco Cabrita.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidade.

«O Primeiro de Maio»

Entrou no quarto anno da sua publicação este nosso presado colega, que se publica em Loulé.

As nossas cordiais felicitações.

«O Heraldo»

A todos os nossos presados colegas a quem «O Heraldo» mereceu a honra de uma referencia por occasião do seu ultimo anniversario, aqui deixamos consignada a expressão do nosso reconhecimento e os protestos de que esperamos continuar a bem merecer o seu valioso apoio moral, como um dos mais fortes incentivos que nos leym, sem desfalecimentos, á continuação da tarefa a que nos votamos.

Partiu para Évora com pouca demora o distinto professor do liceu de Faro, sr. Bernardino José Barbosa Junior.

Aviso

Por accordo estabelecido entre as em- prezas dos jornais desta cidade, «O Al- garve», «O Sul» e o «Heraldo», foi re- solvido não se dar publicidade gratis, se- nãõ aos comunicados que sejam de inte- resse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importa- ncia dos anuncios com que respectivamen- te forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em vir- tude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de- las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

VELHARIAS ...

QUE SE TEM

DITO DA MULHER

A mulher é um tesouro inapreciavel de ternura e de amor, é a flor que exala o inebriante perfume do prazer, o calice que contem a felicidade e... a taça da amargura.

Delory.

As mulheres engolem a grandes sórvos a mentira que as lisongea e bebem gô- ta a gôta uma verdade que lhes amara- ga.

Didrot.

As mulheres bonitas, que são importun- as e tristonhas, parecem amoras de ala- bastro cheias de vinagre.

Diogenes.

As mulheres se não fossem falsas, vai- dosas, inconstantes e vingativas, deixavam de ser mulheres.

Dufresne.

O ciúme no homem é a dor de ter per- dido um bem que encontrára; o ciúme na mulher é a inveja de que alguém al- cançe mais do que ela.

Flaubert.

A vaidade e a ingratidão são as duas maiores doenças das mulheres.

Flaxman.

A mulher é um animal feroz que só pôde ser domesticado com beijos e cari- cias.

Fleury.

A mulher é a humanidade vista pelo seu lado tranquillo; a mulher é o lar, é a casa, é o manancial de todos os pensa- mentos suaves.

V. Hugo.

No mundo só ha duas coisas belas: as mulheres e as rosas; e só duas boas: as mulheres e os melões.

Malherbe.

A mulher é exímia em sacrificios, já usando a sua sciencia experimental pa- ra conservar o amor, que é o ar que ela respira, e o sangue que a alimenta, já não pronunciando nunca um «sim», an- tes de ter dito, pelo menos uma vez, não.

Paulo de Mantegaza.

As mulheres antes querem perder qua- tro amigas do que um dente.

Rozancrantz.

Todos aqueles, que estão sempre prontos a dizer mal das mulheres, são uns ingratos esquecidos de que tiveram má.

Vauvernagues.

A emigração

Na semana finda em 19 de Fevereiro ul- timo foram conferidos, pelo governo civil de Faro, 13 passaportes e 14 bilhetes de iden- tidade a individuos que deveriam ter os se- guintes destinos:

Brasil, 2; outros países da America do Sul, 7; America do Norte, 17. Concelhos de: Loulé, 8; Olhão, 17; Faro, 3; Alportel, 4; Tavira, 1.

Profissões: trabalhadores, 6; pedreiros, 2; domestica, 1; carpinteiro de carro, 1; pro- prietario, 4; maritimos, 16.

Idades: de 15 a 20 anos, 4; de 21 a 40, 18; de mais de 40, 5.

Instrução: sabiam ler e escrever, 10; eram analfabetos, 17.

Por esse Algarve

Almancil

No dia 6 deste mez celebrou-se em Loulé o enlace matrimonial do nosso estimavel amigo e correligionario, o sr. Joaquim de Sousa Aleixo com a sr.ª D. Bernarda de Jesus Careta.

Foram padrinhos os nossos amigos srs. José Francisco Aleixo e Antonio de Sousa Aleixo, pela parte do noivo e as sr.ªs D. Maria de Jesus Careta e D. Maria das Dóres-Cristovam, pela parte da noiva.

Na «garbelle» viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos simpaticos noivos mil felicidades.

—Faz. anos no dia 17 deste mez a sr.ª

REMEDIO FRANCÉS



Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco da porta contendo 2 frascos.

D. Maria da Gloria Guerreiro Cristovam. As nossas felicitações.

—De visita a seus sogros esteve aqui ha dias o nosso amigo José de Brito da Mana, da Patã.

Lagos

Responderam no tribunal judicial desta comarca Francisco João Bravo, solteiro, de 33 anos, vendedor ambulante, natural de S. Teotónio, concelho de Odemira, e Antonio Marreiros, o «Panoias», casado, de 28 anos, trabalhador, natural de Odeceixe, concelho de Aljezur, por terem batido e rasgado a batina ao prior de Vila do Bispo, rev. Rocha da Anunciada, quando este se achava à porta do cemiterio de Sagres esperando um cadaver para o encomendar. Em vista da prova testemunhal e confissão espontanea dos réus, foram estes condenados: o Bravo em 8 mezes de prisão correccional, sendo quatro de multa a \$10 por dia, e o «Panoias» em cento e tres dias de multa a \$10. Aos réus foi levado em conta o tempo de prisão já sofrida, sendo, portanto, posto provisoriamente em liberdade, emquanto não pagar a multa, o «Panoias».

Santa Barbara de Nexe

Dois rapazolas desta freguezia de nomes João Macaco e Joaquim Flora, já bastante experimentados na arte de roubar, cometeram mais uma das suas andanciosas proezas, assaltando, em pleno dia, a casa do nosso amigo José Antonio Ramires, estimado artista desta povoação, levando quanto de util encontraram facil de transporte, como roupa, diuheiro etc, não escapando até um arminium italiano, que tambem roubaram naturalmente com o fim de se divertirem em sociedade. — Bom seria que as autoridades indagassem de seus paradeiros, tomando conta de tão precoces criminosos e vadios, internando-os numa colonia de trabalho onde poderiam chegar ainda a serem uteis para elas e para a sociedade.

—Em um poço pertencente ao telheiro do nosso amigo Antonio M. P. Galego, appareceu morto um pobre rapaz, de nome Francisco Casinha, natural da Goidra e que desde ha tempos vinha sofrendo de alienação mental.

—A tratar de seus negocios, retirou para Garvão o nosso amigo Antonio Mendes Pinto Galego.

—Consta que retira brevemente para Lisboa, em serviço para uma estação telegra- fica-inglesa a sr.ª D. Luiza Alves de Sousa, que a contento de toda a freguezia tem aqui desempenhado o cargo de encarregada da Estação do correio e telegrafo desta povoação.

—Esteve entre nós o sr. Ortigão, funcio- nario superior do arquivo da Torre do Tombo.

Tavira

Foi muito bem recebido pelo publico o manifesto da Junta Patriótica desta cidade fez distribuir profusamente.

Vila do Bispo

No domingo passado, a convite da autori- dade administrativa, na camara municipal, com o concurso de muito povo, foram eleitas duas comissões, uma de propaganda «pro guerra», e outra para angariar donati- vos para os feridos da mesma, as quais se instalaram logo, resolvendo a segunda pro- mover bandos precatorios e aceitar o ofereci- mento do grupo de amadores dramaticos desta vila que já começou os ensaios para dar uma serie de recitas nas principais po- voações do concelho, cujo produto revertê- rá exclusivamente para aquele fim.

A primeira deliberou percorrer todas as povoações do concelho onde realizarã comi- cios, tendo já iniciado essa propaganda no domingo passado, em Budens.

Vila Real de Santo Antonio

Está constituída nesta vila uma Junta de Propaganda Patriótica, composta dos cida- ãos José Mendes Cabeçadas, dr. Augusto Simões Cantante, dr. Antonio Silva, Frederico Alexandrino Garcia Ramires, Henrique Leopoldo dos Santos Mendouça, João Antonio Carrilho, José Firmino Rodrigues, Manuel Cumbreira e Domingos Antonio Rosa, sendo o primeiro, presidente; o segundo, vice-presidente e o ultimo secretario.

Diferentes reuniões tem havido e nelas se tem discutido a melhor forma de levar a effeito com resultados mais seguros o fim que a junta tem em vista, e que é levar ao conhecimento de todos os habitantes do con- celho que, se Portugal, pequeno na sua acanhada superficie continental mas grande

A Elegante

RODOLFO SILVA

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do cor- reio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

nas suas tradições historicas, fôr levado pelo seu brío, ou pela sua aliança de seculos a defrontar-se numa attitude guerreira com a grande, mas ambiciosa e prepotente nação que nos pretende amesquinhar, de animo sereno e confiante devem todos os portugueses encarar essa situação, onde e como as circunstancias o indicarem.

Na reunião de hoje, em que comparece- ram grande numero de individuos desta fre- guezia e de Cacela, foi aprovado que a propa- ganda se faça por meio de palestras e conferencias.

O presidente confia em que todos os pre- sentes auxiliem com a sua cooperação e o seu esforço, que podem ser grandes, a cruzada sacrosanta que a Junta Nacional de Propaganda Patriótica se impoz e que consti- tute a defeza da nossa honra, do nosso brío, do nosso lar, dos nossos direitos e quiza a independencia da Patria Portuguesa.

Por ultimo foi apresentada e defendida pelo dr. João Domingues Medeiros a seguin- te moção, que foi aprovada por unanimidade.

—As forças vivas do concelho de Vila Rial de Santo Antonio, representadas por comer- ciantes, industriais, proprietarios e lavradores e ainda o elemento oficial, reunidos na sala das sessões da Camara Municipal, a convite da Junta Patriótica deste concelho, aprovam a constituição e programa desta e, atendendo ao fim a que visa, resolvem soli- dariarem-se com ela e dar-lhe todo o seu apoio, estando prontos a com ella colabora- rem em tudo que possa ser util ao fim a que se visa.

Carteira

Fazem anno:

Hoje, Domingo, 14 de Janeiro Lemos Vieira, D. Amelia de Fonseca Teixeira, D. Maria José Figueiredo, José Antonio Tiburcio e Rui José Vilarino.

Segunda-feira, 15 — D. Amelia Leocadia da Silveira D. Maria Manuela Pons, D. Emilia Angela Moutinho, D. Eugenia da Silva Vieira, Antonio Turquato Alves, Joaquim José Batista, e Alfredo Gomes de Sousa.

Terca-feira, 16 — D. Eduarda da Silva Ramires, D. Margerida Ramos Botelho, D. Ermelinda, Pessoaes Chaves, D. Rosa Mendes, D. Maria Eugénia Alves, José Luiz Ferreira, Alfredo do Carmo Mateus e Eduardo Francisco da Costa.

Quarta-feira, 17 — D. Carolina Antonia Ruivo, D. Clotilde de Brito, D. Silva, D. Maria Carlota de Assencão Jubilo, Isabel da Encarnação Teixeira, João Manuel Alves, Antonio Figueiredo Gonçalves, Antonio Lopes Garcia e Samuel Sa- guerra.

Quinta-feira, 18 — D. Emilia de Sousa Costa D. Maria Amelia de Mendonça, Desiderio Venancio Peres, Manuel Monteiro Mota Mascarenhas, Pedro Tenorio Guerreiro e a menina Leopoldina Alves Moreira.

Sexta-feira, 19 — D. Carlota Leite Bastos, D. Antonia Santana Cabrita, D. Elvira de Sousa Contreras, Antonio Miguel Dias, Alvaro da Costa Pinheiro.

Sabado, 20 — D. Virginia Moreira da Silva, D. Teresa de Oliveira, Pereira, D. Mariana Murta Veloso, José Osorio de Mendonça, Francisco dos Reis Figueiredo, Bento Antonio Pinheiro.

—Passou no dia 11, o aniversario da sr.ª D. Isabel Fran- cisca Nogueira.

Doentes:

A sr.ª D. Modesta Peres Almeida, a menina Maria de Lourdes Viegas e os srs. Francisco José Pinto, José de Brito Carapeto e um filho da sr.ª D. Mariana Teixeira.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Necrologia.

Faleceram: Em Faro, a esposa do nosso presado correligionario sr. Manuel de Brito Junior, vereador da Camara Municipal deste concelho; em Loulé, o sr. Manuel de Sousa Oliveira e em S. Braz de Alportel uma filhinha do sr. José Viegas do Olivall.

As familias culatadas os nossos pezames.

NOTICIARIO

O ministerio do fomento remeten para a camara dos deputados as copias das conces- sões e arrendamento das Caldas de Monchi- que, pedidas pelo sr. Lucio de Azevedo.

—O deputado socialista sr. Costa Junior requereu no parlamento que, com toda a urgencia, lhe seja enviada copia da informa- ção do conselho de administração dos cam- minhos de ferro do Estado que originou o despacho para «que seja dada a gratificação de 1:200\$ ao engenheiro Artur Mendes, chefe da construção do troço de Faro a Vila Rial de Santo Antonio.»

—Foi nomeado administrador effectivo de Loulé o sr. Humberto José Pacheco, e seu substituto o sr. Joaquim Candido da Fran- ca Leal.

—Foi publicado um decreto determinan- do a saída do país, no prazo de 3 dias, aos

portuguezes filhos de alemães e aos subdi- tos de países inimigos naturalizados.

—Passou a situação de adido o major de infantaria, sr. João dos Santos Pires Vie- gas.

—Foi promovido a coronel o sr. Paulino de Andrade, antigo governador civil de Fa- ro.

—Visitaram-nos nesta redacção, os nos- sos presados correligionarios, sr. Ricardo José Barbara e Cristovam de Sousa Junior, de Loulé.

—A começar no dia 15 entra em vigor o novo horario das linhas do Sul e Sueste, sendo suprimidos alguns comboios por motivo da escassez do material circulante.

—O sr. Arenas de Lima, encarregado dos negocios de Portugal em Viena de Aus- tria, continúa ali detido por ordem do go- verno imperial.

—O vapor «S. Miguel» trouxe da Madei- ra 4:000 sacas de assucar.

—O «Diario do Governo» publicou no dia 8 um decreto pelo ministerio da mari- nha creando uma secção de auxiliares de defesa maritima.

—Vimos em Faro, no dia 10 o sr. João Rosa Beatriz.

—Em serviço profissional esteve em Faro o nosso presado amigo sr. dr. Henrique da Cruz Gomes.

—Está em Faro o sr. José da Encarna- ção Vieira Junior, digno administrador do concelho de Tavira.

—Acompanhado de seu marido, regres- sou a Lisboa, no dia 10 a sr.ª D. Maria Lui- za Belmarço de Matos.

—Esteve em Faro no dia 7, accompanha- do por sua filhinha, a sr.ª D. Adalina Cor- vo, de Tavira.

—Foi exonerado da capitão do porto de Portimão, o 2.º tenente sr. Correia Pereira e nomeado para o substituir o 2.º tenente reformado sr. Pereira da Fonseca.

—Consta-nos que pelo deputado demo- cratico, sr. dr. João Batista da Silva, vai ser apresentado ao parlamento um projecto de lei para a organização dos serviços de finanças nos distritos e concelhos do Conti- nente da Republica e Ilhas adjacentes, que não trazendo para o Tesouro aumento e sim redução de despesa, mui benéfico, todavia, todo o pessoal de finanças concedendo-lhe garantias de ha muito reclamadas e de que o decreto de 26 de Maio de 1911 o privou.

—Está em Faro a sr.ª D. Ana de Rhod- des Sergio de Faria Pereira.

—Realiza-se no dia 18 do corrente a inspecção dos candidatos a alunos marinhaes na Escola de Faro.

—Tenciona fixar a sua residencia em Huelva o professor sr. Adolfo Hausman.

—Deu-nos o prazer da sua visita nesta redacção o nosso correligionario sr. José Gago de Sousa Vale, antigo assinante de «O Heraldo», das Mealhas, S. Braz de Alpor- tel.

Esquadilha Fiscal da costa do Al- garve

Conselho Administrativo

O CONSELHO ADMINISTRA- TIVO DESTA ESQUADRILHA faz publico que no dia 26 de Maio do corrente ano, pelas 13 horas, no edi- ficio da mesma Esquadilha ha de proceder a arrematação em hasta publica de mantimentos, aguada, lenha, expediente, tintas e medica- mentos julgados necessarios para o fornecimento durante o ano economico de 1916-1917 à Escola Alu- nos Marinheiros do Sul e aos Navios da Esquadilha ou qualquer outro do Estado ou ao serviço do Estado que passem ou estacionem em Faro.

Os concorrentes devem apresen- tar as suas propostas feitas em pa- pel selado da taxa de \$10, em car- ta fechada e lacrada conforme as

condições, bem como as amostras dos generos a fornecer, exceptuan- do bacalhau, carne, até ás 12 horas do dia da arrematação na Secreta- ria da Esquadilha, onde se prestam em todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, os esclarecimentos e se acham patentes as respectivas con- dições, bem como a relação dos ar- tigos a arrematar, suas quantidades e unidades.

NOTA—NO interesse dos con- correntes se avisa que é indispen- savel tomarem conhecimento das condições da praça antes da apre- sentação da proposta.

Os depositos provisorios serão apresentados até a hora designada para a abertura da praça e não po- dem vir incluídos dentro das pro- postas.

Depois da hora fixada, não será admitida proposta alguma, ainda que possa oferecer maiores vanta- gens.

Não haverá licitação verbal a não ser que sejam apresentados preços minimos eguaes para o mesmo ar- tigo.

Secretaria do Conselho Admini- trativo da Esquadilha Fiscal da Cos- ta, em Faro, 8 de Maio de 1916.

O Secretario Tesoureiro.

Antonio Pereira da Silva Teixeira.

Escola a concurso

A Comissão Executiva da Cama- ra Municipal de Vila Rial de Santo Antonio faz publico que se acha aberto concurso, pelo prazo de 15 dias, para o provimento do segun- do logar da escola do sexo mascu- lino da freguezia desta vila.

Vila Rial de Santo Antonio, 10 de Maio de 1916.

O Vice presidente da Comissão Executiva,

Antonio Reis Santos.

Agencia Investigadora

Chludo, 35, 3.º—Lisboa

Unica agencia do paiz mon- tada no genero das de Paris e Londres

Indagações de carater particular

Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assun- tos de casamentos, empregos, tran- sações, divorcios, roubos etc., em todo o paiz.

Vigilancias. Informações comer- ciais. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes

Frequencia ás aulas, classifica- ções, comportamento dentro e fo- ra das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobrança de dividas. Transações

Seriedade em todos os assuntos. Dão-se referencias. Corresponden- cia para a sede da Agencia, ao Di- rector.

Advertisement for JOSÉ SOLA, AFINADOR E REPARADOR de todo genero de pianos, RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

Advertisement for Vende-se ou ARRENDA-SE, Fazenda, vinha e figueiras com casa de habitação, proximo á praia do «Vau» da Rocha. Trata-se na Rua Candido dos Reis, 98, com Francisco José Barro- so. PORTIMÃO

C. SANTOS, LIMITADA
Lisboa—Rua Nova do Almada 80--2.^o
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os usuários afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só essa limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se rapa ao seu proprio interesse, um pedido attilulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante, mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

Limpam. As velas REFLEX tem o poder sobre qualquer outra, dobrada existenciação São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, bustina e misa

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrocerias.

en-marche electricas por dinamo.

Pneus Michelin O melhor

KLAXONS, VULCANISADORES e tudo que possa interessar os senhores AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

Sempre stok

Um novo horario de funcionamento de 9 horas a 12 horas e de 2 horas a 5 horas.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**
 Ex-empregado da Livraria Popular
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO
 INSTRUÇÃO PRIMARIA
 Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino de Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnsou, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes
 TODAS AS EDIÇÕES NACIONALES E ESTRANGEIRAS
 Assinaturas para todos os jornaes romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS
 Todos os alugueres deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restitirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**
 Livraria das Novidades
 Rua da Marinhã, 15
FARO
 Franco de porté

"O Heraldo,"
 Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

A BRAZILEIRA
JAYME A. BUZAGLO
 Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14
FARO

CORONHEIRO
RETORNEI O

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO



"A ELEGANTE,"
RODOLFO SILVA
Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a **Rodolfo Silva—Loulé**

Vendem-se

Um cavalo e dois carros de quatro rodas. Para informações nesta redacção

JOSÉ FILIPE ALVARES
 MEDICO CIRURGIO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos
 Clínica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS e SEXTAS ÀS 6 HORAS DA TARDE, NA FARMACIA **DINIZ AMORES**

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

ATENÇÃO
D. Van Dongen & Co.
 Importação—Representações
 Rotterdam—Holanda

Deseja estabelecer relações com os exportadores de amendoas, figos, café, etc.

Novidades literarias
Historia de Portugal
 por **A. Herculano**
 Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
 Dirigida por **David Lopes**
 Sairam os volumes I, II e III
 Preço do volume avulso 80
 Assinatura da obra completa 5\$00

Livraria Bertrand
 73, Rua Garrett, 75
LISBOA

ACABA DE PUBLICAR-SE

NOÇÕES DE PROCESSO PENAL

Acompanhadas de Formulário e Legislação, por João Pedro de Sousa, advogado e deputado da Nação. Preço 1 escudo. Pedidos ao autor.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE **MANOEL CARVALHO**
 Rua Infante D. Henrique, 130
FARO

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional
 Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em seccão especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,220

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario, e apresentado no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1,380

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do curso da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colação de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem, e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiodiodos, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções de fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Fern, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 118.

Publicaram-se os tomos 61 e 62 da **HISTORIA UNIVERSAL** de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **AILLAUD, ALVES & Co.**—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—**LISBOA.**

De interesse
Manuel Fagundes Almeida
 Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.
Isla Cristina—Huelva.